

P 3356**Avaliação dos fatores de risco para progressão da doença renal crônica nos pacientes atendidos pelo ambulatório da liga acadêmica de nefrologia/UFRGS**

Ivan Cirilo Gluz, Apio Murilo Farezin Scholl, Guilherme Maia, Thiago Motta Netto, Janine Alessi, Jordana Vaz Hendler, Renato Moreira Rosa, Natane Tenedini Lopes, Cristina Karohl, Alberto Augusto Rosa
Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA)

Introdução: A prevalência global de doença renal crônica (DRC) é estimada ser de 10-13% e vários são os fatores de progressão da DRC em especial o mau controle da pressão arterial, proteinúria e pobre controle glicêmico no diabetes melito. Objetivo: Avaliar a progressão da DRC e o controle dos fatores de risco para esta progressão em pacientes com DRC atendidos no ambulatório da Liga Acadêmica de Nefrologia (LINE). Métodos: Foram incluídos no estudo pacientes com diagnóstico de DRC (taxa de filtração glomerular estimada (TFGe) <60 ml/min/1.73m² ou alteração estrutural por mais de 3 meses) atendidos em 2013 e 2014. As informações foram coletadas do prontuário eletrônico do HCPA e armazenadas no banco de dados da LINE. Progressão da DRC foi definida como uma redução de 25% na TFGe basal. Pressão arterial menor ou igual 140/90 mmHg e glico-hemoglobina inferior à 7% no pacientes com diabetes foram considerados como alvo. O alvo da proteinúria foi estabelecida como ausência ou regressão para valores inferior a 500 mg/g de creatinina. A média da TFG foi comparada entre os pacientes que apresentavam proteinúria persistente, pressão arterial não controlada e diabetes melito. Foi usado teste t não paramétrico por Mann Whitney, considerado significativo quando $p < 0,05$. Resultados: O total de pacientes atendidos foi 51 no período de 2013 e 2014, sendo que 33 (64,7%) apresentam diagnóstico de DRC. Progressão da DRC foi encontrada em 2 (7,7%) dos pacientes. A pressão arterial estava controlada em 18 (54,5 %) dos pacientes. Glico-hemoglobina no alvo foi encontrada em 5 (55,5%) dos pacientes com diabetes melito. Em algum momento do acompanhamento, 20 (60%) dos pacientes apresentaram proteinúria, sendo que 9 (27%) dos pacientes mantiveram-se sem ou apresentaram regressão da proteinúria. Não houve diferença estatística significativa na média da TFGe quando comparado cada fator de risco isolado. Conclusão: Uma pequena parcela de pacientes apresentou progressão da DRC. Mais da metade dos pacientes apresentaram adequado controle pressórico e glicêmico. Não houve diferença para determinado fator de risco isolado estar relacionado a uma menor TFGe. Palavras-chaves: Doença renal crônica, pressão arterial, diabetes melito.